

SERRA GERÊS

PR14 Trilho Sobreiral da Ermida

Cartas Militares 1:25.000 nº 44

PR14 Trilho Sobreiral da Ermida			
horário	4h 50'		1 riscos do meio natural
desnivel de subida	604m		2 orientação no percurso
desnivel de descida	604m		2 dificuldade na deslocação
distância horizontal	14,3 Km		3 quantidade de esforço
tipo de percurso	Circular		

Condições três estações, tempos estimados segundo critério MIDE, sem paragens



Descarregar trilho GPS

O Trilho do Sobreiral da Ermida percorre uma zona de pinhal e bosque entre a aldeia da Ermida e o rio Fafião passando pelo miradouro das Rocas, pela cascata do Arado, Tribela (ou Casa do Medico como é muito conhecida entre os montanheiros) descendo depois para o rio Fafião, sempre acompanhado por excelentes vistas sobre o rio Cavado. Quando chegamos ao rio Fafião, e depois de seguir durante umas dezenas de metros pela estrada, voltamos a seguir pelos antigos caminhos de ligação entre aldeias. Esta é talvez uma das partes mais bonitas do percurso.

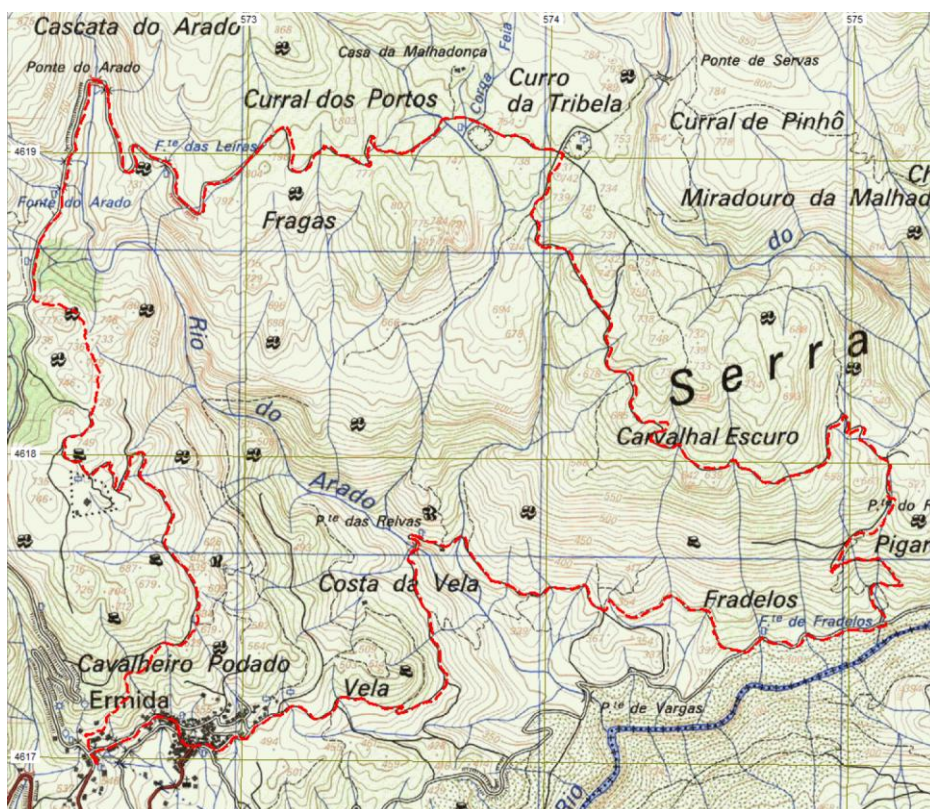
Voltamos a entrar na Ermida pelo extremo contrário de onde saímos, passando pela sua parte superior. Cerca de 80% segue por estradões de terra que facilita a deslocação. Em Fevereiro de 2019, data em que o percorri, o percurso não está de todo em boas condições. Muitas das marcas de forma lateralmente ao caminho e difíceis de ver ao longe e só possível quando estamos ao seu lado, o que pode passar despercebido.

Alem disso as marcas estão gastas pelo tempo, por vezes cobertas de musgo ou colocadas em pedras que entretanto foram mexidas (como é o caso de um desvio dentro da Ermida onde o sinal está do lado contrario do caminho). Estamos a falar de um

percurso marcado e divulgado para pessoas não habituadas a se orientar em montanha pelo que este desgaste não ajuda a segui-lo. Trata-se de uma estrutura que é necessário manter se não se quer situações de "salvamentos" em que em que se atribuem as culpas a quem estava no trilho (muitas vezes chamados de montanheiros...)

Nesta data a parte superior do trilho entre a Ermida e a Tribela está fortemente atingida pela praga da vulgarmente conhecida como a lagarta do pinheiro. Isto faz com que todos os caminhos estejam literalmente cobertos por filas destes bichos (situação que já prolonga até à Junceda). É de todo desaconselhado a fazer este trilho com cães ou crianças que podem, mesmo que acidentalmente, tocar nestas lagartas e causar urticaria ou pior se for nas áreas das mucosas. Convém não esquecer que estamos a várias horas de um possível apoio medico... Apesar destes inconvenientes (aos quais a gestão do parque parece, aparentemente, ligar muito pouco) continua a ser um trilho que percorre zonas de bosque muito bonitas e felizmente ainda não atingidas pelos incêndios.

Durante o percurso encontramos várias fontes, essencialmente no seu inicio ou em um dos vários prados ou currais onde passamos. Carta militar nº 44



[m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m]